

Leia o texto abaixo:

A Bela Adormecida

Era uma vez, há muito tempo, um rei e uma rainha jovens, poderosos e ricos, mas pouco felizes, porque não tinham concretizado maior sonho deles: terem filhos.

— Se pudéssemos ter um filho! — suspirava o rei.

— E se Deus quisesse, que nascesse uma menina! — animava-se a rainha.

— E por que não gêmeos? — acrescentava o rei.

Mas os filhos não chegavam, e o casal real ficava cada vez mais triste. Não se alegravam nem com os bailes da corte, nem com as caçadas, nem com os gracejos dos bufões, e em todo o castelo reinava uma grande melancolia.

Mas, numa tarde de verão, a rainha foi banhar-se no riacho que passava no fundo do parque real. E, de repente, pulou para fora da água uma rãzinha.

— Majestade, não fique triste, o seu desejo se realizará logo: Antes que passe um ano a senhora dará à luz uma menina.

E a profecia da rã se concretizou, e meses depois a rainha deu a luz a uma linda menina.

O rei, que estava tão feliz, deu uma grande festa de batizado para a pequena princesa que se chamava Aurora.

Convidou uma multidão de súditos: parentes, amigos, nobres do reino e, como convidadas de honra, as treze fadas que viviam nos confins do reino. Mas, quando os mensageiros iam saindo com os convites, o camareiro-mor correu até o rei, preocupadíssimo.

— Majestade, as fadas são treze, e nós só temos doze pratos de ouro. O que faremos? A fada que tiver de comer no prato de prata, como os outros convidados, poderá se ofender. E uma fada ofendida...

O rei refletiu longamente e decidiu:

— Não convidaremos a décima terceira fada — disse, resoluto. — Talvez nem saiba que nasceu a nossa filha e que daremos uma festa. Assim, não teremos complicações.

Partiram somente doze mensageiros, com convites para doze fadas, conforme o rei resolvera.

No dia da festa, cada uma das fadas chegou perto do berço em que dormia a princesa Aurora e ofereceu à recém-nascida um presente maravilhoso.

— Será a mais bela moça do reino — disse a primeira fada, debruçando-se sobre o berço.

— E a de caráter mais justo — acrescentou a segunda.

— Terá riquezas a perder de vista — proclamou a terceira.

— Ninguém terá o coração mais caridoso que o seu — afirmou a quarta.

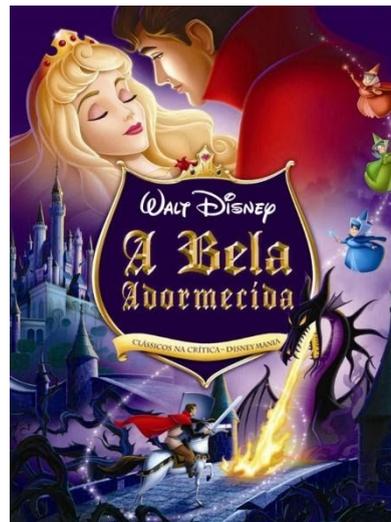
— A sua inteligência brilhará como um sol — comentou a quinta.

Onze fadas já tinham passado em frente ao berço e dado a pequena princesa um dom; faltava somente uma (entretida em tirar uma mancha do vestido, no qual um garçom desajeitado tinha virado uma taça de sorvete) quando chegou a décima terceira, aquela que não tinha sido convidada por falta de pratos de ouro.

Estava com a expressão muito sombria e ameaçadora, terrivelmente ofendida por ter sido excluída. Lançou um olhar maldoso para a princesa Aurora, que dormia tranquila, e disse: — Aos quinze anos a princesa vai se ferir com o fuso de uma roca e morrerá.

E foi embora, deixando um silêncio desanimador e os pais desesperados.

Então aproximou-se a décima segunda fada, que devia ainda oferecer seu presente.



— Não posso cancelar a maldição que agora atingiu a princesa. Tenho poderes só para modificá-la um pouco. Por isso, Aurora não morrerá; dormirá por cem anos, até a chegada de um príncipe que a acordará com um beijo.

Passados os primeiros momentos de espanto e temor, o rei, decidiu tomar providências, mandou queimar todas as rocas do reino. E, daquele dia em diante, ninguém mais fiava, nem linho, nem algodão, nem lã. Ninguém além da torre do castelo.

Aurora crescia, e os presentes das fadas, apesar da maldição, estavam dando resultados. Era bonita, boa, gentil e caridosa, os súditos a adoravam. [...]

Disponível em: <http://www.qdivertido.com.br/verconto.php?codigo=15>

QUESTÃO 01 O texto que você acabou de ler é um trecho de um dos contos mais famosos da literatura. Em textos como esse, normalmente há a presença de um elemento que dá entrada ao mundo maravilhoso, desta forma, levando o leitor ao mundo de magias e encantamentos. No texto acima, qual é esse elemento?

QUESTÃO 02 Os contos maravilhosos têm origem oriental, e diferentemente dos contos de fadas, lidam com uma temática social. Ainda sobre esse gênero, é correto afirmar que:

- a) Tem a função de criticar um objeto no mundo real.
- b) Esse gênero narra fatos ficcionais e pode emocionar, divertir e ensinar o leitor.
- c) Sua característica principal é expor a opinião do autor.
- d) Tem por finalidade relatar uma história no mundo real.

QUESTÃO 03 No início da história, a protagonista se vê diante de uma situação problemática a partir da qual seu destino se modifica. Qual é o conflito enfrentado pela Bela Adormecida?

QUESTÃO 04 A narração pode ser feita em primeira ou em terceira pessoa, sendo assim podemos classificar os narradores como narrador em 1ª pessoa e narrador em 3ª pessoa. Qual o tipo de narrador presente no conto *A Bela Adormecida*?

QUESTÃO 05 A estrutura do gênero conto maravilhoso apresenta alguns elementos essenciais para a construção da narrativa. Com base no texto lido, preencha a tabela abaixo:

onista	
nista	
agens Secundários	

QUESTÃO 06 A estrutura do gênero conto maravilhoso apresenta alguns elementos essenciais para a construção da narrativa. Observando tal aspecto, assinale somente os elementos que podem aparecer dentro de sua estrutura:

- () fatos mágicos
- () expressão que indica tempo indeterminado
- () divisão em atos e cenas
- () final feliz
- () lugares como bosques, florestas e palácios.

QUESTÃO 07 No conto A Bela Adormecida, encontramos diversas palavras como “fada”, “rei” e “coração” que são chamadas de substantivos. Qual a função principal dessas palavras dentro do texto?

- a) Caracterizar as sensações dos personagens.
- b) Orientar o leitor durante a narração.
- c) Nomear seres, objetos e sentimentos presentes no texto.
- d) Indicar os personagens que participam da ação.

Texto II

Leia o texto abaixo:

O príncipe sapo

Há muito tempo, quando os desejos funcionavam, vivia um rei que tinha filhas muito belas. A mais jovem era tão linda que o sol, que já viu muito, ficava atônito sempre que iluminava seu rosto.



Perto do castelo do rei havia um bosque grande e escuro no qual havia uma lagoa sob uma velha árvore.

Quando o dia era quente, a princesinha ia ao bosque e se sentava junto à fonte. Quando se aborrecia, pegava sua bola de ouro, a jogava alto e recolhia. Essa bola era seu brinquedo favorito. Porém aconteceu que uma das vezes que a princesa jogou a bola, esta não caiu em sua mão, mas sim no solo, rodando e caindo direto na água.

A princesa viu como ia desaparecendo na lagoa, que era profunda, tanto que não se via o fundo. Então começou a chorar, mais e mais forte, e não se consolava e tanto se lamenta, que alguém lhe diz:

- Que te aflige princesa? Choras tanto que até as pedras sentiriam pena. Olhou o lugar de onde vinha a voz e viu um sapo colocando sua enorme e feia cabeça fora da água.

- Ah, és tu, sapo - disse - Estou chorando por minha bola de ouro que caiu na lagoa.

- Calma, não chores -, disse o sapo; Posso ajudar-te, porém, que me darás se te devolver a bola?

- O que quiseres, querido sapo - disse ela, - Minhas roupas, minhas pérolas, minhas joias, a coroa de ouro que levo.

O sapo disse:

- Não me interessam tuas roupas, tuas pérolas nem tuas joias, nem a coroa. Porém me prometes deixar-me ser teu companheiro e brincar contigo, sentar a teu lado na mesa, comer em teu pratinho de ouro, beber de teu copinho e dormir em tua cama; se me prometes isto eu descerei e trarei tua bola de ouro".

- Oh, sim- disse ela - Te prometo tudo o que quiseres, porém devolve minha bola; mas pensou- Fala como um tolo. Tudo o que faz é sentar-se na água com outros sapos e coaxar. Não pode ser companheiro de um ser humano.

O sapo, uma vez recebida a promessa, meteu a cabeça na água e mergulhou. Pouco depois voltou nadando com a bola na boca, e a lançou na grama. A princesinha estava encantada de ver seu precioso brinquedo outra vez, colheu-a e saiu correndo com ela.

- Espera, espera - disse o sapo; Leva-me. Não posso correr tanto como tu - Mas de nada serviu coaxar atrás dela tão forte quanto pôde. Ela não o escutou e correu para casa, esquecendo o pobre sapo, que se viu obrigado a voltar à lagoa outra vez...

Disponível em: <http://www.qdivertido.com.br/verconto.php?codigo=3>

QUESTÃO 08 O texto que você acabou de ler é um trecho de um dos contos mais famosos da literatura. No terceiro parágrafo, observe o emprego das palavras “quente” e “favorito” e explique qual a função delas no texto.

QUESTÃO 09 Em “- Oh, sim- disse ela - Te prometo tudo o que quiseres, porém devolve minha bola; mas pensou - Fala como um **tol**o. Tudo o que faz é sentar-se na água com outros sapos e coaxar.” A palavra destacada foi utilizada para caracterizar:

- a) O comportamento da princesa
- b) O humano
- c) O brinquedo
- d) O sapo

QUESTÃO 10 Releia o seguinte fragmento: “Ela não o escutou e correu para casa, esquecendo o **pobre** sapo, que se viu obrigado a voltar à lagoa outra vez...”. Reescreva o trecho substituindo a palavra destacada por outro adjetivo, sem alteração de sentido.
